

# Grande ABC tem 10 multas por dia por uso do celular ao volante

Em 2021, segundo informações do Detran-SP, foram emitidas 3.473 autuações; especialista defende infrações com valores mais altos

ALINE MELO  
alinemelo@dgabc.com.br

Os motoristas do Grande ABC cometeram, em média, dez infrações de trânsito por dia pelo uso de celular ao volante no ano passado. Os dados foram informados pelo Detran-SP (Departamento Estadual de Trânsito), a pedido do Diário. De janeiro a dezembro de 2021 foram expedidas 3.473 multas. O número é 29,1% menor do que o total de infrações registradas em 2020, quando foram totalizadas 4.899 ocorrências.

Segundo estudo realizado em 2018 pela Abramet (Associação Brasileira de Medicina do Tráfego), o uso de celular ao volante é a terceira causa de acidentes com morte no trânsito. Outro estudo, de 2015, este do NHTSA (Departamento de Trânsito e Segurança nas Estradas dos Estados Unidos, em português), aponta que o uso de celular ao volante aumenta em 400% da chance de acidentes.

Dirigir e usar o telefone ao mesmo tempo é uma infração considerada gravíssima e prevê multa de R\$ 293,47, além de sete pontos na CNH (Carteira Nacional de Habilitação).



RISCO. Usar o celular no volante é passível de multa gravíssima, que custa R\$ 293,47 e sete pontos na CNH

O coordenador de Mobilidade Urbana do Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor), Rafael Calábria, aponta que a queda no número de infrações ainda é reflexo da pandemia, devido à menor circulação de veículos nos meses em que a maioria das atividades presenciais ainda estavam suspensas.

Calábria defende, entre as medidas para coibir esse tipo de infração, cobrança de valores maiores nas multas. O coordenador alega que há defasagem na valoração das penalidades. "Foram estabelecidos no código de trânsito sem um cronograma de atualização, como, por exemplo, considerar algum índice infla-

cionário", sugere. "O valor muito baixo acaba virando uma taxinha e não uma cobrança para desestimular aquele tipo de comportamento", completou.

Facilidades como os sistemas que possibilitam que o motorista realize e receba ligações usando o sistema de som do carro, sem tirar as

	2020	2021	VARIÇÃO
Santo André	1.514	1.173	-22,5%
São Bernardo	1.818	1.048	-42,4%
São Caetano	411	408	-0,7%
Diadema	320	300	-6,3%
Mauá	254	250	-1,6%
Ribeirão Pires	184	115	-37,5%
Rio Grande	398	179	-55%
<b>GRANDE ABC</b>	<b>4.899</b>	<b>3.473</b>	<b>-29,1%</b>

mãos do volante e desviar o olhar para a tela do celular, não são exatamente soluções para a questão, pondera Calábria. "É preciso um debate sobre a responsabilização do ato de dirigir", argumenta. O coordenador destaca que há uma noção disseminada de que dirigir seja algo simples, quase instintivo, que as pessoas podem fazer enquanto conversam e sem muita concentração. "Na verdade o motorista está operando uma máquina num ambiente urbano, envolvendo a sua vida e a de outras pessoas do seu entorno, tem uma responsabilização muito grave que a gente menospreza", alerta.

Rafael Calábria também destaca que, além de ações de educação de trânsito so-

bre os riscos de se usar o celular enquanto dirige, há medidas que envolvem a arquitetura das vias e que exercem impacto sobre a redução dos acidentes. O coordenador esclarece que as rodovias e avenidas muito largas são planejadas para os veículos manter uma fluidez rápida e acabam incentivando a velocidade, aumentando assim a possibilidade de acidentes e a gravidade das ocorrências.

Estudos internacionais já apontam, segundo o coordenador, que vias mais estreitas, mais direcionadas, fazem com que os motoristas tenham comportamentos mais seguros, como reduzir a velocidade. "Então é uma mudança também de planejamento viário que é muito pouco debatido no Brasil", conclui.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades **Página:** 3